

O momento correto do aporte de N às plantas é fundamental nos períodos em que o potencial de rendimento está sendo estabelecido. O presente trabalho objetivou estabelecer as etapas críticas da planta em relação à necessidade de N. A cultivar BR-23 foi semeada em 26/06/93 na EEA, UFRGS, na densidade de 350 sementes aptas/m². Os tratamentos constaram da aplicação de 40 kg N/ha em diferentes períodos do desenvolvimento: emergência, emissão da 3ª folha, 5ª folha, 7ª folha e emborrachamento, sendo que os três primeiros períodos foram seguidos ou não da aplicação de N (40 kg/ha) na emissão da 7ª folha. Foram analisados o rendimento de grãos e seus componentes, peso de palha na colheita e índice de colheita. Observou-se que o N adicionado na emissão da 7ª folha resultou em maior n° de espigas/m². Já o N adicionado nos períodos iniciais do desenvolvimento aumentou o n° grãos/espiga. Os melhores tratamentos foram obtidos com o suprimento adicional de N em dois momentos, ou seja, nas fases iniciais e na emissão da 7ª folha. (CNPq).